

# ***HISTÓRICO da UNIPOP***



***Documentos Básico de Orientação  
Universidade Popular***

## **APRESENTAÇÃO**

*A presente publicação é uma coletânea dos diversos textos da Universidade Popular, e seus desdobramentos após várias reuniões que deram e culminaram com a produção do texto **O que é a UNIPOP**, como é conhecida, com seu Estatuto, Regimento, Protocolo de Solidariedade Internacional dentre outros documentos que regem as ações política da Universidade Popular, dos cursos de formação política presenciais e a distância, através de livros e apostilas, filmes e documentários dentre diversos outros meios, além do importante formulário para a formação de nosso Banco de Talentos.*

*Por essa publicação, ainda incompleta porque outras surgirão buscamos repassar a todos e todas, neste momento de renascimento da UNIPOP BRASIL, informações claras e objetivas de nossas finalidades.*

*A UNIPOP BRASIL está em construção permanente, e desenvolverá suas atividades de forma presencial e a distância, a nível de GRADUAÇÃO e de PÓS GRADUAÇÃO, mas também e de forma bem mais intensa no início com cursos de EXTENSÃO e também PROFISSONALIZANTES, a nível de **Capacitação e Aperfeiçoamento**, com uma **biblioteca** e uma **cinemateca** voltada para a formação política e humanista de seus alunos, que em sua essência serão militantes na defesa dos direitos humanos, da proteção do meio ambiente, da conquista da paz mundial, da implantação da democracia direta e global dentre várias outras pautas e lutas em favor da humanidade.*

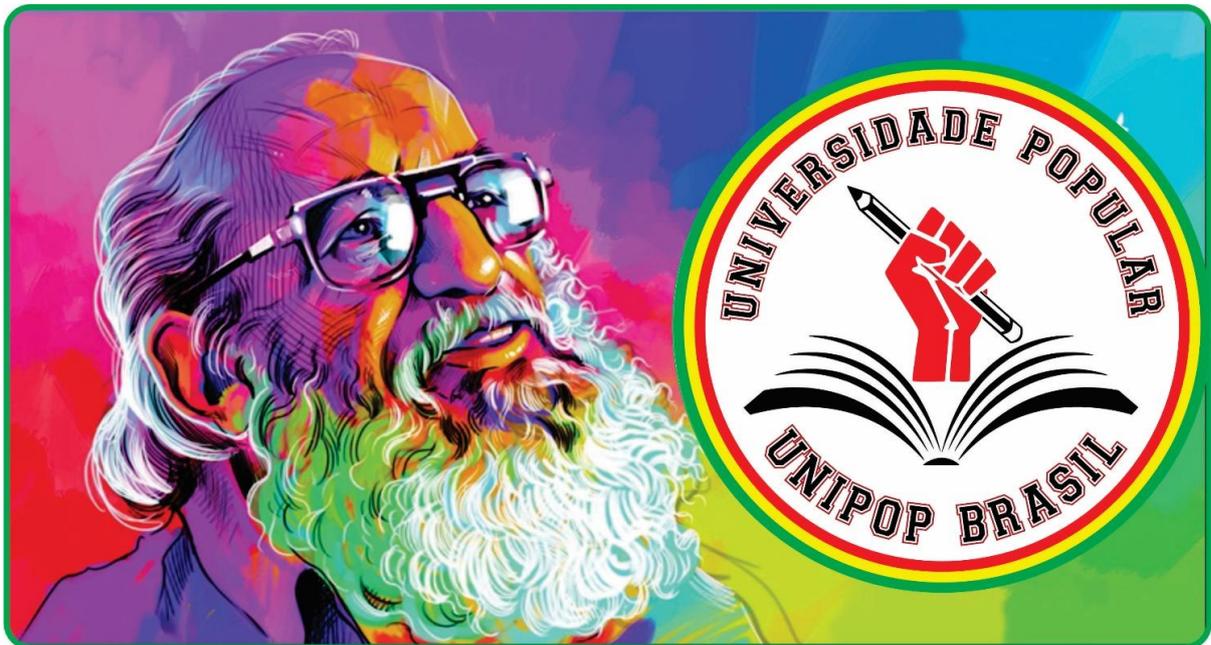
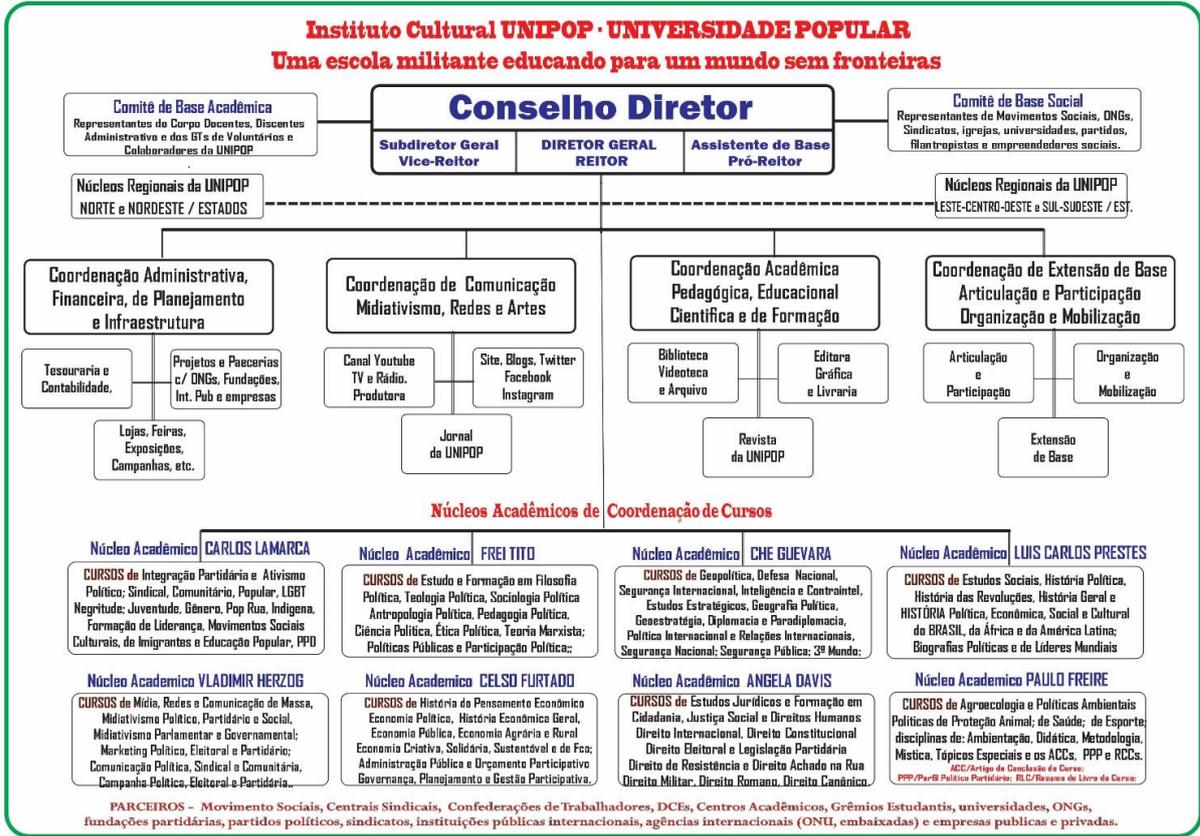
*Somos uma instituição humanista e internacionalista, voltada para o bem comum e a solidariedade humana, na defesa da autodeterminação dos povos e da segurança internacional. Assim formaremos uma nova geração, com uma escola militante, educando para um mundo sem fronteiras, sem guerras, sem fome e sem miséria.*

*Teremos inicialmente mais de 100 cursos de formação política a nível de Extensão e Profissionalizantes a nível de Capacitação e Aperfeiçoamento; 50 de Pós-Graduação e 12 de Graduação, os quais esperamos iniciar imediatamente e estarmos concluídos em no máximo dois anos.*

*Venha para a UNIPOP, um centro mundial de solidariedade e referência global do Internacionalismo Revolucionário. Em defesa da Revolução Cidadã.*

**ACILINO RIBEIRO**  
**Diretor Geral da UNIPOP**

# Organograma



## Histórico da UNIPOP

A palavra UNIPOP significa Universidade Popular que deve ser uma Escola de Formação de Quadros e Lideranças dos movimentos sociais e populares, partidos políticos progressistas e de toda esquerda brasileira. Mas antes de tudo ela é uma ideia, portanto um projeto sempre inacabado porque um dos objetivos dela é semear a ideia de transformar todas as demais universidades em populares. Tanto as públicas como as privadas.

Nasceu da união de objetivos e a junção de finalidade em defesa de lutas comuns que se desenvolverão a partir de agora, como a formação de quadros e lideranças para a esquerda, formando uma nova geração e uma nova esquerda, e buscar disputar a hegemonia na sociedade civil ajudando as forças progressistas e de esquerda a tornarem-se hegemônica no país.

A UNIPOP original foi uma experiência interessante, criada inicialmente pela fusão da antiga Escola Internacional de Formação Política, criada pelo MDD – Movimento Democracia Direta – em 2007, com os núcleos de estudo e pesquisa de algumas organizações populares como o INPAZ – Instituto de Educação e Cultura para a Paz Mundial; o IIEE – Instituto Internacional de Estudos Estratégicos; o INDERI – Instituto Brasil de Relações Internacionais; os NEPIs – Núcleos de Estudos de Política Internacional existentes no DF, no CEUB, na UPIS, na UDF, na Católica de Brasília e na UnB. Como também de intelectuais oriundos do antigo MCR – Movimento dos Comitês Revolucionários e do CMG – Centro Cultural Memorial CHE Guevara e do CDH – Comitê de Defesa dos Direitos Humanos, trabalho esse feito e articulados pelo teórico e pensador marxista ACILINO RIBEIRO que posteriormente em 2011 cria a Universidade de Políticas do Movimento Popular – UNIPOP BRASIL, juntando todas estas organizações como uma célula ideológica de formação política que congrega líderes de vários outros partidos de esquerda no DF e em outros estados e traz junto neste momento outros grupos e coletivos estudantis e do professorado das universidades brasileiras e algumas redes culturais em dificuldade de funcionamento outras em ascensão acadêmica e propõe-lhe uma unidade de ação na construção de uma Escola de Formação de Quadros e Lideranças aos moldes do que é o embrião de uma Universidade Popular acima citadas para assim poder ajudar a transformar, como ele próprio diz: “os partidos de esquerda em partidos de quadros e de massa atuando nas ruas e nas redes”.

Para isso e para consolidar esse projeto traz consigo agora, neste momento, após várias reuniões durante a pandemia, grupos de intelectuais do CELA – Centro de Estudos Latino Americano/SP; da EPP – Escola de Formação Poder Popular/DF; Da VEP – Videoteca de Estudos Políticos/PR; do ECOPAZ – Ecologistas para a Paz/RJ; da BTM – Biblioteca Terceiro Mundo/DF; intelectuais LGBT do GAI – Guerrilheiros do Arco Íris/SP; da MSF – Mídia Sem Fronteiras, do JSF-Justiça Sem Fronteiras; Ativistas do ECOS-Ecosocialistas,; e toda estrutura da Interpress Diplomatik; do Eco Cineclubistas; da Interprensa Brasil e da AGNOT-Agência de Notícias Terceiro Mundo; além dos dirigentes da Nova Esquerda e da Revolução Cidadã, que se agregam no projeto da UNIPOP BRASIL que começa a se tornar realidade neste período e passam a debater a constituição de uma nova UNIPOP repaginada com uma nova estrutura. Isso ocorre entre 2011 e 2017, quando a Escola Internacional e a Escola Poder Popular ainda sobrevivem e juntas com as demais e depois de muitos cursos e um avanço na política de formação de militantes em todo país começam a sofrer o peso do golpe que derrubou Dilma Rousseff em 2016, entra o governo Temer e aí recomeçam as articulações exatamente em 2018/2019 quando assume Jair Bolsonaro.

Após a eleição de Bolsonaro todas estas organizações se unem no que chamam de Projeto UNIPOP Brasil, uma espécie de contraponto ao Brasil Paralelo, uma vez que este nasceu para combater o próprio projeto da UNIPOP BRASIL e que se iniciava pela esquerda naquele momento. Assim o Projeto UNIPOP Brasil passa quatro anos perseguido, com os projetos

institucionais e governamentais cortados e sem receber uma única emenda parlamentar ou ajuda de qualquer órgão governamental.

Acilino propõe a união de todos esses grupos dentro de um guarda-chuva multicolorido, como as sete cores do arco-íris de unidade das várias tendências de esquerda e afirma que assim conviverão harmonicamente, unindo também as mais diversas correntes da centro esquerda brasileira e que ele chama de Esquerda Arco Iris ou Esquerda Multicolorida.

Antes porem, no dia 08 de outubro de 2011, num ato em homenagem a Che Guevara, Acilino reuniu todas essas lideranças e propôs a união de todos para formarem a UNIPOP posteriormente em nova reunião tem a resposta positiva de todos e no dia 31 de outubro realiza o Seminário Nacional de Organização e pré-lançamento da UNIPOP BRASIL. Em 05 de novembro de 2011, em Brasília-DF, no Escritório Nacional da Central Única dos Trabalhadores – CUT, das 14 às 18h, com um representante de cada entidade social, organização popular e movimento político cultural e partidos de esquerda acima citado, convidados para a reunião de fundação da UNIPOP BRASIL e que dele participaram realiza uma Plenária Popular, onde afirma: “<. Aqui cabemos todos. Aqui nasce uma nova universidade, um novo modelo de escola política e de partido. De formação de líderes e quadros. A UNIPOP será a fusão das concepções ideológicas da Escola de Frankfurt e seus objetivos contidos na Teoria Crítica e do protagonismo de Herbert Marcuse; da militância da Escola Nacional Florestam Fernandes – ENFF – e de seus pensadores atuais; assim como os Altos Estudos de Política, Estratégia, Inteligência, de Defesa Nacional e Segurança Internacional promovido pela ESG – Escola Superior de Guerra, bastando para isso invertermos sua lógica como Marx fez com Hegel, além da estratégia da UMPS, Universidade Popular dos Movimentos Sociais e a experiência da UNIPOP de Belém, somando-se tudo isso ao histórico do Instituto Cajamar. Pronto, temos a melhor escola de formação política do Brasil. Assim nasce aqui a maior escola de formação de quadros e lideranças da esquerda brasileira. Vamos juntos nessa luta>, afirmou naquela ocasião.

Então ele propõe, conforme entrevista tempos depois “unir a esquerda vermelha; marxista, ortodoxa, barbuda e radical; a esquerda laranja, social democrata, democrata cristã e de movimentos religiosos; a esquerda amarela, neomarxista, intelectual, de óculos e moderada; a esquerda verde, ecológica e ambientalista e de defesa da sustentabilidade e do meio ambiente, conhecida como Ecosocialistas; a esquerda azul, dos movimento pacifistas e dos direitos humanos, contra as guerras e pela paz mundial; a esquerda violeta, dos movimentos feministas e LGBTQI+; e a esquerda anil, dos movimentos libertários, anarquistas, antissistema, mídiativistas e de novos movimentos sociais;“ o que ele chama de Esquerda Arco-íris, e numa estratégia de ação e unidade nas ruas e nas redes construir uma Esquerda Unida e/ou uma Nova Esquerda através da integração partidária, da cultura ideológica e da educação política. Tendo o Projeto UNIPOP BRASIL, que funciona com o nome de Universidade de Políticas do Movimento Popular como embrião dessa ideia que com a derrota de Bolsonaro e a vitória de Lula tem nova ascensão e se repagina com o nome de Instituto Cultural Universidade Popular.

Após a vitória de Lula, preocupado com o fortalecimento e a agressividade da Direita, Acilino começa a pensar num novo modelo para o Projeto UNIPOP e procura antigos dirigentes da UNIPOP e vários líderes da esquerda brasileira, renomados escritores, intelectuais e dirigentes partidários, líderes de massa dos movimentos sociais e dos partidos políticos, além de históricos líderes da esquerda, em especial da Geração 68 da qual é um dos líderes e começa a conversar. Articula-se com importantes ícones nacionais, mitos revolucionários como José Dirceu, seu melhor amigo, conselheiro e guru político que junto com ele já vinham pensando num novo projeto de formação para a esquerda brasileira e latino-americana; com, Beatriz Bissio, ex-diretora do Cadernos do Terceiro Mundo, José Geraldo (ex Reitor da UnB), Vladimir Palmeira, Frei Beto, Leonardo Boff, Ricardo Berzoini, Alexandre Navarro, Ricardo Alemão, Aluizio Palmar, Eugênio Aragão, Breno Altman, Hélio Doyle, Beto Almeida, João Vicente Goulart, Luiz Felon, Maria Claudia Badan, Pedro Pontual, Daniel Seidel, Antônio Moroni, Padre Miguel,

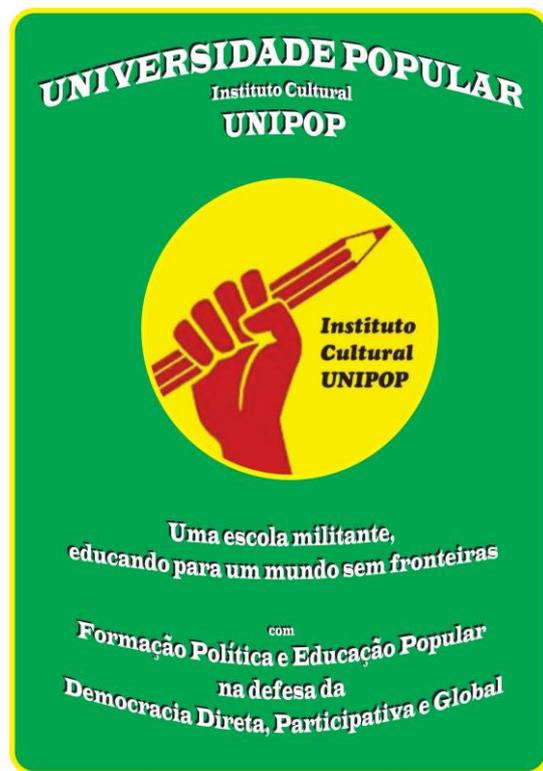
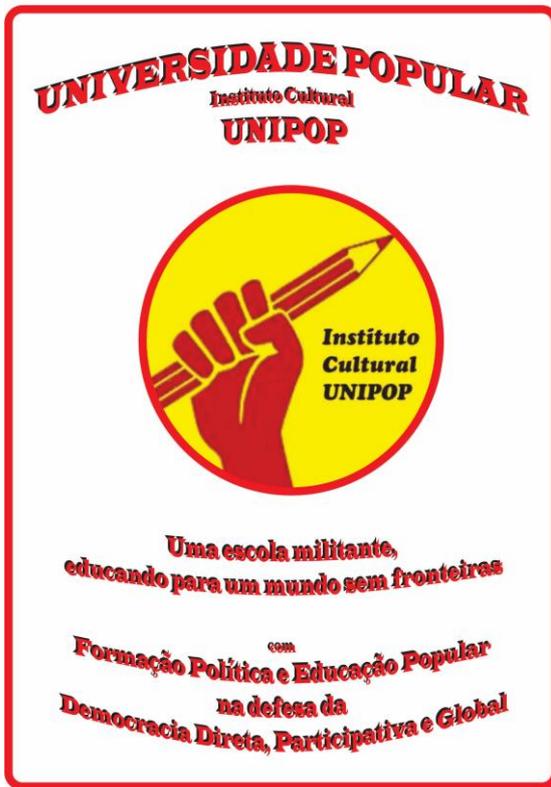
Marina Speroto, Marcos Tenório, Pedro Batista, Aristides Veras, Albert Bloch, Anjuli Tostes, Ademar Bogo, Emiliano José, Trajano Jardim, João Salame, Bia Cardoso, Gilberto Carvalho, Padre Bosco, Marcelino Fontelles, Pedro Celso, Carlos Michillis, Aluizio Palmar, Gustavo Westann, Ana Moraes/MST, Rebeca Fidellis, Leandro Grass, Ismael César, e vários dirigentes de movimentos sociais e sindicais, do MST, MTST, CMP, CONTAG, UNE, UBES, das centrais sindicais dentre outros e outras, e assim conclui a articulação política que dá origem ao Instituto Cultural Universidade Popular, porém mantendo a sigla original de UNIPOP BRASIL.

A história da UNIPOP começa a ser reconstruída então depois dessas articulações políticas entre essas e outras importantes personagens que como os citados acima também sistematizaram a ideia da Nova UNIPOP BRASIL, dentre vários outros educadores que incentivaram este projeto e com alguns parlamentares ajudaram a seguir em frente realizando o II Encontro Nacional da UNIPOP em 11 de junho de 2024 em Brasília, e que se tornou um marco importante devido as deliberações tomadas e a repercussão que a grande mídia deu ao evento, conforme matérias publicadas neste Site.

***Brasília – DF 30 de junho de 2024***

***Texto de MILENA TEIXEIRA – REJANE PIRES e PAULO ANDRÉ;***

Histórico dos primeiros cartazes e banners da UNIPOP para reuniões.





*“ O importante na vida do militante não é ele ser importante.  
O importante é ele ser útil”. ACILINO RIBEIRO / 1985.*

**UNIVERSIDADE POPULAR**  
Instituto Cultural UNIPOP

Uma escola militante, educando para um mundo sem fronteiras  
na defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da autodeterminação dos povos,  
da soberania nacional, da segurança internacional, da solidariedade humana e da paz mundial



**Uma publicação da UNIPOP BRASIL**  
Avenida L2 Norte – Quadra 601 – Edifício Centro Cultural de Brasília / CCB.  
Brasília DF Brasil  
EMAIL [unipop.brasil@gmail.com.br](mailto:unipop.brasil@gmail.com.br) - LINK <https://unipopbrasil.com/>  
FONE: 55.61.99531.8578